

# Gravataí Rio Grande do Sul - Brasil

## Qualidade de Vida e Participação Popular

### Vida saudável

A cidade tem 98% das habitações da área urbana com abastecimento de água, 86% das casas conta com luz elétrica, 100% tem recolhimento de lixo e 96% das ruas estão iluminadas.

O lixo é tratado no Aterro Sanitário da Santa Tecla que recebe cerca de 500 toneladas/dia sendo que destas, 126 são de Gravataí. As demais fazem parte dos municípios de Porto Alegre, Cachoeirinha e Esteio que participam do primeiro consórcio público brasileiro para o setor.

### Revolução na Educação

Com 114 escolas, das quais 68 são municipais, a rede escolar da cidade mantém 61 mil alunos matriculados. Desde 1992 Gravataí conta, também, com uma universidade que, atualmente, oferece cinco cursos: Administração de Empresas, Informática, Pedagogia, Psicologia e Direito.

Com um índice de analfabetismo na taxa dos 5,4% da população, de acordo com o IBGE, Gravataí goza da reputação de ser um centro de excelência na oferta de mão-de-obra qualificada.

### Parque industrial qualificado

Estão em funcionamento 1.386 empresas de pequeno a grande portes, que representam o principal vetor econômico do município.

Os principais produtos industriais de Gravataí são automóveis, pneus, autopeças, tintas, madeira aglomerada, máquinas, resinas, componentes elétricos e eletrônicos, plásticos, papéis, bebidas e alimentos.

### Qualidade de vida

A cidade está localizada no perímetro do Aquífero Guarani, um dos principais mananciais de água potável do planeta e desfruta de fauna e flora diversificadas que encontram na comunidade um apurado espírito conservacionista.

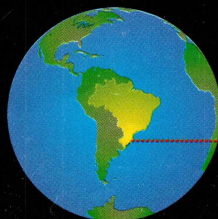
A população dispõe de 16 praças (dois parques), sendo que merece destaque o Parcão que, ao ser construído, manteve a fauna e flora original em harmonia com o lazer urbano, constituindo-se num dos principais pontos de encontros e onde são desenvolvidas atividades, como caminhadas orientadas para todas as idades.

### Campeã da participação popular

Das cidades brasileiras que aplicam o sistema do Orçamento Participativo, no qual a população decide em que obras serão investidos os recursos públicos, Gravataí é a recordista brasileira de participação registrando a presença de 21% dos eleitores da cidade nas plenárias públicas.



Prefeitura Municipal de Gravataí  
Av. José Loureiro da Silva, 1350  
CEP: 94010-000 Gravataí/RS Brasil  
Fone: (51) 488-4983  
[gabprefeito@gravatai.rs.gov.br](mailto:gabprefeito@gravatai.rs.gov.br)



  
**Prefeitura**  
**Gravataí**  
Mais Cidade

# Gravatá Rio Grande do Sul - Brasil

## **Cualidad de Vida y Participación Popular**

### **Vida saludable**

La ciudad tiene 98% de las habitaciones de la área urbana con suministro de agua, 86% de las casas cuenta con luz eléctrica, 100% tiene recogida de basura y 96% de las calles están con alumbrado.

La basura es tratada en el Aterro Sanitário da Santa Tecla que recibe cerca de 500 toneladas/día siendo que de estas, 126 son de Gravatá. Las demás hacen parte de los municipios de Porto Alegre, Cachoeirinha, y Esteio que participan del primer consorcio público brasileño para el sector.

### **Revolución en la Educación**

Con 115 escuelas, de las cuales 68 son municipales, la red escolar de la ciudad mantiene 61 mil alumnos matriculados. Desde 1992 Gravatá tiene, también, una universidad que actualmente ofrece cinco cursos: Administración, Informática, Pedagogía, Psicología y Derecho.

Con un índice de analfabetismo en la tasa de los 5,4% de la población, de acuerdo con IBGE, Gravatá goza de la reputación de ser un centro de excelencia en la oferta de la mano de obra cualificada.

### **Parque industrial cualificado**

Están en funcionamiento 1.386 empresas de pequeño y gran proporciones, que representan el principal soporte económico del municipio.

Los principales productos industriales de Gravatá son automóviles, neumáticos, piezas de automóvil, tintas, madera aglomerada, máquinas, resinas, componentes eléctricos y electrónicos, plásticos, papeles, bebidas y alimentos.

### **Cualidad de vida**

La ciudad está localizada en el perímetro del Acuífero Guarani, uno de los principales manantiales de agua potable del planeta y disfruta de fauna y flora diversificada que encuentran en la comunidad un afinado espíritu de conservación.

La población dispone de 16 plazas (dos parques), siendo que merece destacar el Parcão que, al ser hecho, mantuvo la fauna y flora original en armonía con la recreación urbana, se constituyendo en uno de los principales puntos de encuentros y donde son desarrolladas actividades, como las caminatas dirigidas para todas las edades.

### **Campeona en la participación popular**

De las ciudades brasileñas que aplican el sistema de Orçamento Participativo (el presupuesto con participación), en el cual la población decide en que obras serán invertidos los recursos públicos, Gravatá es la que tiene el récord brasileño de participación registrando la presencia de 21% de los electores de la ciudad en las plenarios públicas.

## **Quality of Life and Popular Participation**

### **Healthful life**

The city has 98% of the habitations of the urban area with water supply, 86% of the houses counts on electric light, 100% have trash collect and 96% of the streets are illuminated.

The trash is treated in Sanitary Unity of the Saint Tecla that receives about 500 ton/day, 126 ton only from Gravatá. The other part come from Porto Alegre, Cachoeirinha and Esteio cities, that participate of the first Brazilian public trust for the sector.

### **Revolution in the Education**

The programs of Continued Education, initiates in 1997, have offered the chance of integral development of the student and the direct participation of the community in the school. Since 1992 Gravatá counts, also, with a university that, currently, offers five courses: Business Administration, Computer Science, Pedagogy, Psychology and Law.

With an index of illiteracy of 5.4% of the population, in accordance with the IBGE (Statistics and Geography Brazilian Institute), Gravatá enjoys of the reputation of being a center of excellency in offers of qualified workforce.

### **Qualified Industrial Park**

There are in functioning 1.386 companies, that represent the main economic factor of the city.

The main industrial products of Gravatá are automobiles, tires, car components, inks, agglomerated wood, electric and electronic components, machines, resins, plastics, papers, drinks and foods.

### **Quality of Life**

The city is located in the perimeter of the Water-bearing "Guarani", one of the main drinking waters sources of the planet with diversified fauna and flora, that find in the community a refined conservation spirit.

The population makes use of 16 squares (two parks), being that it deserves prominence the "Parcão" that, to the constructed being, kept the fauna and original flora in harmony with the urban leisure, consisting in one of the main points of meeting and where activities are developed, as walked guided for all the ages.

### **Champion of the Popular Participation**

Of the Brazilian cities that apply the system of the Participative Budget, in which the population decides where workmanship will be invested the public features, Gravatá is the Brazilian recorder of participation registering the presence of 21% of the voters of the city in the public meetings.

#### **City Hall of Gravatá**

Address: José Loureiro da Silva Avenue, 1350  
Postal Code: 94010-000 Gravatá/RS Brazil  
Phone number: 055 51 488-4983  
Email: [gabprefeito@gravatai.rs.gov.br](mailto:gabprefeito@gravatai.rs.gov.br)



# Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás

O Museu Antropológico da Universidade

Federal de Goiás foi criado em 1969. É Órgão Suplementar da UFG e está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG).

Caracteriza-se por valorizar o patrimônio natural e cultural brasileiro, por meio da pesquisa, da conservação e da documentação dos bens culturais, valendo-se da comunicação museal para as ações educativas.

Tem como objetivo principal estudar o modo de vida do homem na Região Centro-Oeste do Brasil, valendo-se da pesquisa antropológica interdisciplinar, com a organização do acervo dela decorrente e do intercâmbio do conhecimento científico, revertendo-o como resultado para a sociedade em geral.

O acervo do Museu Antropológico da UFG compõe-se por coleções arqueológicas e etnográficas, complementadas pela documentação científica decorrente das pesquisas e das atividades museológicas.



O acervo etnográfico é proveniente de

pesquisas realizadas no período compreendido pelos anos de 1969 a 1980. O acervo arqueológico, também, decorre de pesquisas realizadas de 1969 até hoje.

O acervo etnográfico totaliza 4.321 peças, representando aspectos da cultura material de populações da Região Centro-Oeste do Brasil.

O acervo arqueológico compõe-se por

testemunhos provenientes de pesquisas de diferentes projetos, alcançando cerca de 140.000 testemunhos, os quais ilustram a cultura material das populações – pré-colonial e colonial –, que habitaram ou transitaram pela Região Centro-Oeste do Brasil, em espaços diferenciados e em momentos distintos.



O acervo etnográfico encontra-se armazenado em reserva técnica destinada à guarda e conservação dos objetos. O acervo arqueológico possui a Reserva Técnica de Arqueologia – Salas Judite Ivanir Breda para o acondicionamento dos testemunhos arqueológicos.

Parcela desses dois tipos de acervo incorporou, desde 1982, a exposição de longa duração do Museu Antropológico da UFG. A exposição *Museu: Expressão de Vida* abordou o tema diversidade cultural da Região Centro-Oeste, a partir de objetos culturais representativos das populações pré-coloniais às atuais.

Em 1999, o Museu Antropológico da UFG definiu que a revitalização da mostra *Museu: Expressão de Vida* entraria no roteiro de suas prioridades, ao longo dos anos seguintes.

**E**m 2001 a exposição permaneceu

fechada ao público. Com a crescente procura e diante das solicitações para a visitação, principalmente, por parte do público escolar, a referida exposição recebeu um tratamento visual, ao mesmo tempo em que a cultura material exposta passou por um processo de tratamento para garantir a sua conservação.



Dessa forma, a partir de 11.06.2002 a exposição recebeu, de forma controlada, o público geral e escolar, até que se viabilizasse a implementação de um novo sistema de comunicação do acervo do Museu Antropológico.

No mesmo ano, foi elaborado um pré-projeto e apresentado ao PROGRAMA DE APOIO A MUSEUS DA FUNDAÇÃO VITAE. Teve como objetivo buscar recursos financeiros para a implantação de um novo sistema de comunicação para a exposição de longa duração do Museu Antropológico da UFG. Concorrendo à 9ª EDIÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO A MUSEUS, no campo da COMUNICAÇÃO, o projeto foi aprovado em abril de 2003, para ter início em agosto do mesmo ano.

**A** execução dessa nova exposição redefinirá processos gerais no encaminhamento expositivo do acervo. Ressaltará a capacidade de organização e da administração do Órgão, ao mesmo tempo em que potencializará e dinamizará a exposição visando, sempre, ações futuras. Proporcionará uma maior integração da universidade com os diferentes níveis de ensino, por meio de **ações educativas** voltadas para o professor, para o aluno e para o público usuário em geral. Os novos padrões expográficos serão direcionados para a sensibilização do usuário no que se refere à preservação da memória e da educação patrimonial.



A nova exposição do Museu Antropológico da UFG, denominada **LAVRAS E LOUVORES**, tem como curadoras as antropólogas Professoras Dra. Custódia Selma Sena do Amaral e Dra. Nei Clara de Lima, do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia/UFG. A sua execução conta com o corpo técnico do Museu Antropológico da UFG e coordenação da Direção do Museu.

**L**AVRAS E LOUVORES deverá ser aberta ao público ao final do ano de 2004.

